

Agricultores pedem ajuda de Marcelo para próximo quadro comunitário

30 de Outubro, 2017

O presidente da Federação Agrícola dos Açores pediu recentemente a ajuda do chefe de Estado nas negociações do quadro comunitário pós 2020, tendo este garantido que vai puxar para se conseguir o máximo possível para o país, adiantou a Lusa. “Nós ouvimos muito falar de milhões, o que pretendemos e precisamos na nossa agricultura é capacidade, arte e engenho também de quem governa e de quem decide, de uma forma proativa, em relação àquilo que são as próximas expectativas e as negociações do próximo quadro comunitário de apoio”, afirmou Jorge Rita, também presidente da Associação Agrícola de São Miguel.

Num jantar com mais de duas mil pessoas nas instalações da associação na Ribeira Grande, no âmbito da deslocação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao grupo oriental do arquipélago, Jorge Rita exemplificou com a revisão do POSEI – Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade nas Regiões Ultraperiféricas, para quem “é um dos melhores instrumentos financeiros para a Região Autónoma dos Açores”, sendo que “o enfoque tem de ser dado precisamente nas regiões ultraperiféricas”. “E nessa estratégia articulada entre a região, a Europa e Bruxelas, nós contamos com a posição do senhor Presidente da República para ajudar e articular algumas posições, para que não haja alguma orfandade em relação a algumas dessas posições”, adiantou.

Para Jorge Rita, é importante “articular” e ser-se “mais coesos naquilo que são as pretensões e as reais reivindicações” para a região. Ao discursar de seguida, o chefe de Estado referiu que “o Governo já anunciou que se começa a pensar no programa para depois de 2020”. “E nesse programa há agricultura e nesse programa podem ter a certeza que, além de terem as autoridades regionais a puxarem por aquilo que é vosso, além de terem o Governo nacional a puxar por aquilo que é vosso, além de terem o parlamento regional e nacional a puxar por aquilo que é vosso e os deputados no Parlamento Europeu, eu puxarei por aquilo que é vosso e é nosso e é de todos, para conseguirmos o máximo que pudermos para os anos a seguir a 2020”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

Para o Presidente da República, “2020 é já depois de amanhã”, é “um pulinho”. “Começa aí um novo programa na União Europeia e vamos todos puxar na mesma direção, puxar por Portugal, puxar pela agricultura portuguesa, mas puxar aqui de forma especial pelos Açores e pela agricultura açoriana”, acrescentou.

O chefe de Estado assegurou que contam com ele, mas também com “o empenho das autoridades nacionais” para garantir “para o futuro que aquilo que é um passado ilustre na agricultura e um presente de qualidade e de excelência será também um futuro cheio de oportunidades”.

Marcelo Rebelo de Sousa iniciou na quarta-feira a deslocação às ilhas de São

Miguel e Santa Maria, que termina no sábado, depois de em junho ter visitado as sete ilhas dos grupos ocidental e central do arquipélago.